



CURSO

ONDE FOI PARAR MEU DINHEIRO?



Olá, tudo bem?

Neste curso, você irá entender as finanças empresariais como ferramenta fundamental da gestão e como deve se dar a efetiva tomada de decisão com base em informações confiáveis.

Confira, a seguir, os principais assuntos tratados no curso **Onde foi parar meu dinheiro?**.



O que é o dinheiro e qual a importância dele para você atingir os objetivos e metas da sua empresa.



Fluxo de caixa: estrutura, como montar o plano de contas e como fazer a classificação das contas.



Diferença entre faturamento e receita e diferentes conceitos financeiros, como custos, despesas e investimentos.

MÓDULO 1:

O QUE É O DINHEIRO E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS EMPRESARIAIS?



Apesar das movimentações financeiras serem extremamente comuns, muitos gestores ainda encontram dificuldades para fazer a gestão das finanças do seu negócio.

É comum empresários se queixarem de não “enxergar” os resultados da empresa, alguns motivos comuns que podem estar ocorrendo:



Descasamento entre os recebimentos e pagamentos

Pagamentos feitos antes de recebimentos, o que pode ocasionar em falta de caixa em períodos específicos.



Excesso de estoques ou perdas

Compras inadequadas, gerando muita saída de caixa, devido à uma má gestão do estoque.



Vendas com prejuízo

Serviços/produtos mal precificados e/ou falta de análise dos resultados.

Para reverter cenários como esses, é fundamental fazer uma análise do dinheiro e das finanças da empresa ao longo do tempo. **Lembre-se: nem toda empresa que tem dinheiro em caixa está apresentando lucro!** Portanto, utilize ferramentas de controle para facilitar a gestão financeira do seu negócio.

MÓDULO 2: **GESTÃO DO CAIXA E PREVISÕES**



Como você controla o dinheiro do seu negócio?

Geralmente, as entradas de recursos acontecem de três fontes:



Operacional

Entradas provenientes dos recebimentos das vendas.



Financeira

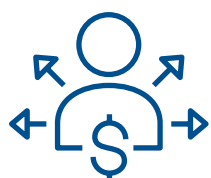
Entradas obtidas através dos recursos de empréstimos, juros e descontos.



Outras entradas

Entradas esporádicas, que podem ocorrer com a venda de bens da empresa. Exemplo: venda de móveis, máquinas, veículos, prédios, ingresso de capital dos sócios etc.

Por outro lado, as saídas podem ser originadas de:



Operação

Pagamento de fornecedores, salários, impostos, manutenção da estrutura da empresa.



Financeira

Pagamento de empréstimos (capital mais juros), tarifas bancárias.



Investimentos

Compra de bens para aumentar o capital da empresa ou realização de investimentos necessários para expansão.

O Livro Caixa

Esse é um recurso de controle bem conhecido e pode ser encontrado em dois modelos distintos: **tradicional e gerencial**. No primeiro, o lançamento é feito por datas de entradas e saídas de dinheiro, controlando apenas o saldo de caixa da empresa. Já no modelo gerencial, os lançamentos são feitos com um Plano de Contas organizado e há controle de todos os recursos disponíveis na empresa, com a discriminação dos diferentes tipos de entradas e saídas.

O benefício do caixa gerencial é poder identificar de onde veio e onde foram aplicados os recursos da empresa. No entanto, isso não quer dizer que o modelo tradicional deva ser ignorado. Ambos são importantes e o uso de cada um deles irá depender da organização e da estrutura do seu negócio.

Estrutura do fluxo de caixa e plano de contas

A estrutura de um fluxo de caixa é similar a do caixa gerencial. Ou seja: a base é o registro de entradas e saídas, classificadas a partir de um plano de contas.

No plano de contas são organizadas as informações para que você possa fazer uma análise rápida de onde estão sendo aplicados os recursos financeiros da sua empresa.

É importante manter um padrão de organização e de lançamento das contas para que você tenha mais facilidades em analisar os relatórios gerados.

MÓDULO 3:

RESULTADOS



É muito importante analisar os resultados e criar indicadores confiáveis para seu negócio.

E para fazer isso, é fundamental conhecer alguns termos financeiros. Por mais que sejam muito utilizados, é importante conhecer o conceito de cada um deles para que você possa aplicá-los de forma correta na empresa.

Veja a diferença entre faturamento e receita.



Faturamento

Corresponde à emissão de nota fiscal. Venda de produtos ou prestações de serviços realizados em um determinado período. O pedido é faturado independentemente da forma de recebimento. Por isso, é possível faturar hoje e receber parcelado no futuro.



Receita

Corresponde ao valor recebido. É a entrada de dinheiro relacionada às vendas, sem considerar investimentos e outros valores que entram no caixa.

Confira também outros conceitos financeiros importantes relacionados aos gastos.

- **Gastos:** valores, em geral, que saem do caixa da empresa. Inclui custos, despesas, investimentos, etc.
- **Custos:** valores gastos diretamente na aquisição de mercadorias e/ou insumos para fabricação; na elaboração de produtos; ou na prestação de serviços.
- **Despesas:** gastos relacionados à administração do negócio e/ou à comercialização dos produtos, mercadorias, serviços, consumidos com a finalidade de obtenção de receitas (vender). Podem ser fixas ou variáveis.
 - **Despesas variáveis:** gastos com despesas relacionadas às vendas, originados com a comercialização de produtos e prestação de serviços. Ex.: impostos sobre vendas, comissões, percentual de cartão de crédito/débito, etc.
 - **Despesas fixas:** gastos relacionados ao funcionamento da empresa, necessários para a administração do negócio e que não variam conforme as vendas ou a produção. Ex.: aluguel, água, telefone, pró-labore, manutenção, salários, etc.
- **Investimentos:** gastos com aquisição de bens (máquinas, equipamentos, veículos, etc.) utilizados nas atividades operacionais da empresa por vários anos/períodos.



É fundamental entender o conceito de cada um desses termos e utilizá-los de acordo com a realidade da sua empresa, já que algumas classificações dependem do tipo de negócio.

Demonstrativo de Resultados do Exercício – DRE.

O DRE é uma ferramenta que detalha como é formado o “Resultado” ou o “Resultado da operação da empresa”, que pode ser lucro ou prejuízo, organizando e confrontando receitas, custos, despesas e investimento da empresa. Ele é apresentado de forma geral, sem considerar as regras contábeis mais rígidas.

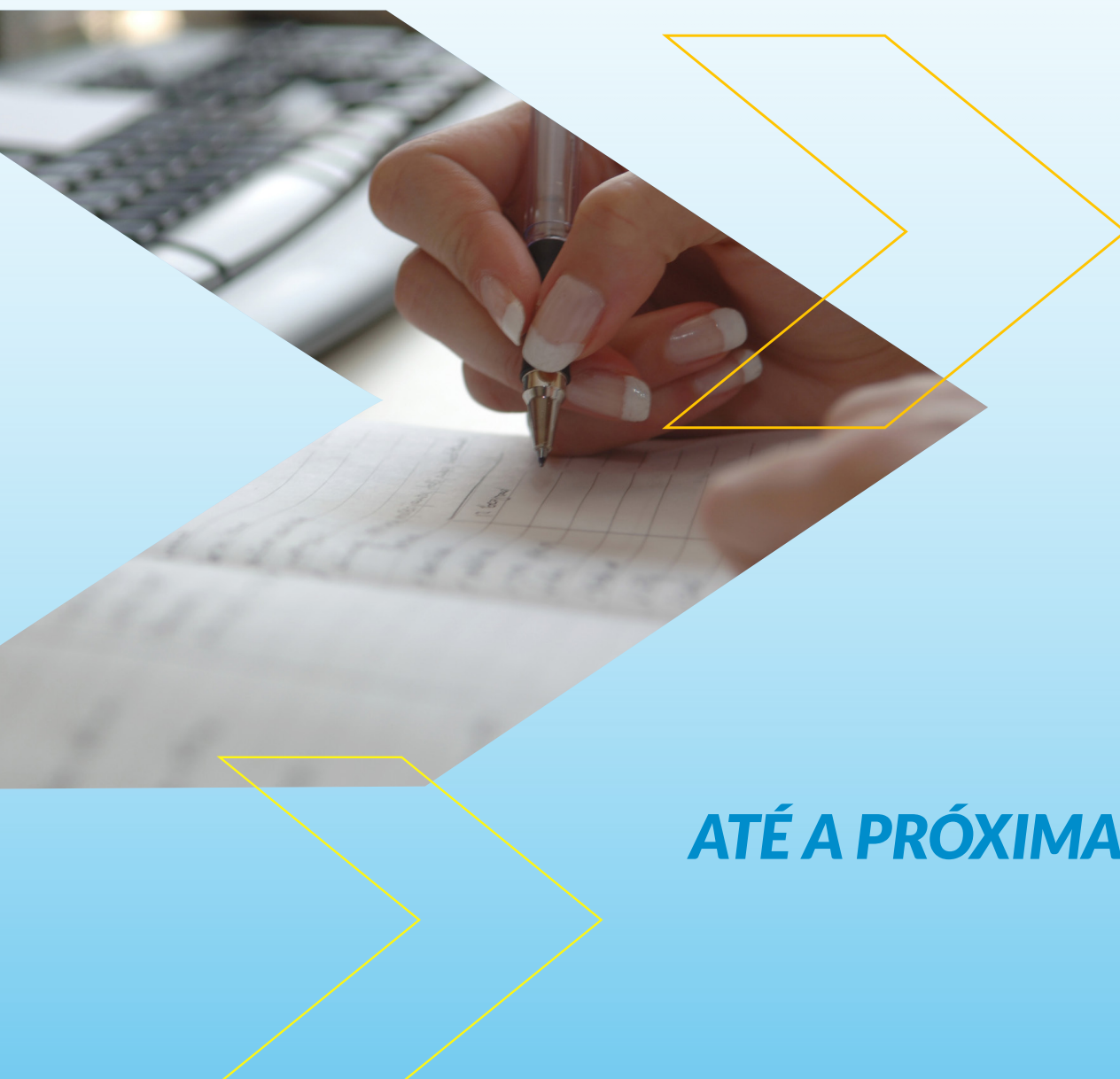
O resultado é o valor que sobra após a apuração da receita e a diminuição dos custos e das despesas fixas e variáveis. Nesse caso, não são considerados investimentos, nem pagamentos de empréstimos.

E, então, sua empresa já utiliza algumas das ferramentas apresentadas aqui? Em caso positivo, ótimo! Siga sempre em frente! Porém, caso algum recurso mostrado no curso seja uma novidade para você, coloque a mão na massa e comece a aplicar tudo que aprendeu!

CONTE SEMPRE COM O SEBRAE NA SUA JORNADA PROFISSIONAL E EMPREENDEDORA!

Sabemos que, durante a jornada empreendedora, muitos obstáculos podem surgir no meio do caminho. Mas saiba que você sempre pode contar com o apoio do SEBRAE nessa caminhada!

Lembre-se de guardar este *e-book pocket* e consultá-lo para usar como um guia sempre que precisar. Combinado?



ATÉ A PRÓXIMA!

Este e-book é uma produção do Serviço de Apoio
às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – SEBRAE/SP.
Setembro de 2020 ©

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada deste material, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e Contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – SEBRAE/SP
Unidade Gestão de Soluções e Transformação Digital
Rua Vergueiro, 1117 – Paraíso – CEP 01504-001 São Paulo – SP
Telefone: (11) 3177-4806
www.sebraesp.com.br



SEBRAE

